

População realiza mutirão para combater praga de borrachudos

A população da Colônia D. Pedro II, distante cerca de 15 km do centro de Campo Largo, está enfrentando uma praga de borrachudos que incomoda a todos, causando sérios transtornos. Os moradores acusam duas grânias, as margens do Rio Cachoeira, como responsáveis pela proliferação dos insetos. Na última quarta-feira, após contatos com o pessoal do escritório da Emater, em Campo Largo, os moradores se reuniram para ouvir dos técnicos as explicações sobre o assunto e discutir os caminhos que deveriam ser tomados para o combate à praga.



Reunião da comunidade, na Colônia D. Pedro II

No final da reunião eles resolveram aceitar o desafio lançado por técnicos da Emater e do IAP (Instituto Ambiental do Paraná), de discutir a proliferação dos insetos.

Foi organizado um mutirão para limpar as margens do rio, locais onde as larvas se desenvolvem porque encontram ambiente favorável e sem predadores. Desde o início da manhã de ontem, em companhia de técnicos da Emater, os moradores trabalham na tentativa de destruir os focos da infestação.

Proliferação — Durante o encontro da última quarta-feira, os técnicos do IAP e da

Emater explicaram que apesar do material produzido pelas grânias serem favoráveis à proliferação dos borrachudos, essa provavelmente não seria a causa, mas a degradação ambiental e a poluição provocada, principalmente, pelo lixo doméstico e agrotóxicos utilizados pelos produtores agrícolas da região que acabaram destruindo os predadores naturais dos borrachudos (peixes, sapos etc.).

Uma das soluções, imediatas para o problema, foi apontada pelos técnicos. Trata-se da destruição dos riachos onde as larvas do borrachudo encontram ambiente favorável para se desenvol-

ver. Os técnicos apontaram para as latas, garrafas e toda sorte de objetos jogados indiscriminadamente no Rio Cachoeira, ao longo dos últimos anos. Os moradores resolveram, através de um mutirão, limpar as margens do rio, com o objetivo de se livrarem de uma vez por todas da praga.

Os técnicos explicaram que, mais do que esse trabalho, é necessária a conscientização da comunidade para o problema. Segundo eles, se todos se unirem para combater a praga, principalmente evitando jogar lixo no rio, os borrachudos não terão como se multiplicar.

Em Guarapuava, complexo de saúde garante qualidade de vida

Em 174 anos, completados neste 9 de dezembro, o município de Guarapuava, no Centro-Oeste do Estado, nunca registrou um desenvolvimento tão rápido como nos últimos cinco anos. O seu sistema de saúde é o melhor exemplo. Totalmente municipalizada, a estrutura implantada na cidade tem como principal objetivo o atendimento integral da população. Isto é resultado de muito trabalho, vontade política e de um investimento maciço no setor, com projetos de longo prazo.

Mesmo diante da crise nacional que afeta o Brasil, desestruturando o setor público e impedindo qualquer tentativa de mudança, a Prefeitura de Guarapuava destinou este ano 12,8% da sua receita para a Secretaria Municipal de Saúde. No último mês, por exemplo, o investimento foi de US\$ 160 mil na manutenção de 40 unidades de saúde, que estão preparadas para atender aos 160 mil habitantes do município.

Investimento — A verba destinada para implantar a estrutura existente hoje sempre ultrapassou o regulamento por lei, que é de 10% ao ano, chegando até a 14% da receita municipal. Estes recursos foram necessários para modificar o quadro apresentado pela saúde até 1988. Os serviços oferecidos eram executados em pequenas unidades. Além disso, a ociosidade em seu funcionamento fazia com que os pacientes só dispusessem dos serviços no período da manhã.

Em 1989, estabeleceu-se uma diretriz inovadora, fundamentada em macro-objetivos, através da melhoria dos indicadores de saúde. A partir do diagnóstico da situação anterior e do novo conceito, foi criado o Plano Municipal, priorizando a descentralização, que levou os serviços e as ações de saúde para perto das moradias dos cidadãos, na hierarquização, que determinou a criação do Sistema Municipal de Saúde, e na otimização da capacidade instalada, acabando de vez com a concentração do atendimento em apenas um turno e estendendo-o para três turnos diários.

Funcionamento — Dentro deste conceito de saúde, o paciente tem um atendimento total. Primeiramente ele passa por um diagnóstico na rede básica. Se houver necessidade é encaminhado a um especialista no Centro Regional de Especialidades (CRE), e finalmente, se precisar de internamento, é assistido imediatamente.

Na rede básica, o guarapuava tem à disposição pediatras, ginecologistas, obstetras, clínicos médicos, dentistas e enfermeiros. A rede especializada oferece 14 profissionais entre psiquiatras, cardiologistas, gastroenterologistas, nefrologistas,



Guarapuava, um dos mais importantes municípios do Paraná, comemora no próximo dia 9 de dezembro, 174 anos de fundação

ortorrinos, neurologistas e dermatologistas. A Prefeitura possui ainda uma Clínica de Reabilitação e convênios com unidades privadas, para prestar atendimentos terapêuticos.

Centros Integrados — Toda a rede básica é assistida pelos nove Centros Integrados (CIAs), complexos que reúnem unidades de saúde, quadras poliesportivas e creches. Cada dia da cobertura para até 15 mil habitantes, numa área construída de 280 metros quadrados, com possibilidades de utilização de até 28 metros quadrados. As creches possuem 420 metros quadrados, podendo a chegar a um aproveitamento de até 600 metros quadrados.

Com Cesar Franco — O atual prefeito de Guarapuava, Cesar Franco, está dando continuidade e ampliando o trabalho na área de saúde iniciado por Fernando Ribas Carli, seu antecessor. Neste momento, a Administração Municipal desenvolve um programa para que os CIAs venham a desempenhar, dentro da sua área de abrangência, o papel de sistema local de saúde, descentralizando ainda mais e alcançando perfis epidemiológicos cada vez mais precisos.

Além dos investimentos

na manutenção de todo o sistema, Cesar Franco está ampliando o atendimento odontológico nos Centros Integrados, adquirindo equipamentos e estruturando as vigilâncias sanitárias e epidemiológicas, municipalizadas na sua gestão.

Em conjunto com a Sanepar, a Prefeitura amplia a rede de saneamento básico e trabalha na despoluição de rios e da cidade. O prefeito Cesar Franco também investe na instalação de um aterro sanitário para depósito do lixo domiciliar e de valas sépticas para o lixo hospitalar. Foram contratados novos profissionais intensificados a fiscalização de alimentos e de outros produtos de consumo, como remédios.

Os avanços de saúde em Guarapuava atraem secretários municipais e prefeitos de várias partes do País, que vão à cidade para buscar subsídios e aplicá-los em seus programas administrativos. O trabalho mereceu um programa "Globo Repórter", da Rede Globo, colocando como exemplo nacional diante da desalentadora situação que vive a saúde brasileira. Eventos, como o 9º Encontro Paranaense de saúde, realizado em julho, e palestras de profissionais em diversos Estados, reforçam a condição de Guarapuava como um expoente nacional nesse setor.

Colônia D. Pedro II elege a Rainha das Paróquias

A comunidade de Colônia D. Pedro II realizou no último dia 13 o concurso para a escolha da Rainha das Paróquias, contando com sete comunidades participantes, sendo elas: Rodrigues, Jardim

Pioneiro, Passaúna, Colônia Figueiredo, Cercadinho, Vila D. Pedro e a Matriz — Colônia D. Pedro II.

O prefeito Emídio Pianaro Júnior e senhora Juçara Pianaro foram os presidentes

da mesa de jurados, que foi formada por sete casais, os quais elegeram Andréa Lucia Menon, rainha das paróquias; Gizelle Rosa Mai, 1ª princesa; Joiaíne Bertão, 2ª princesa e Leoni Kmiecik, miss simpatia.



As candidatas vencedoras do concurso da Rainha das Paróquias



Prefeito Emídio Pianaro Júnior e senhora Juçara Pianaro fizeram a entrega de faixa

Tabela de preços

PRODUTOS	LEMBRASUL	CHEMIN	DRUZIKI
Arroz parboilizado tipo 2 — 1kg	114,40	91,00	105,00
Açúcar (Diana) 1kg	99,00	113,00	110,00
Bombom pacote	49,80	71,00	53,00
Batata 1kg	77,00	54,00	73,00
Bolacha água e sal (Todeschini) 500gr	185,50	181,00	296,00
Café (Alvorada) 500gr	370,00	294,00	44,00
Cebola 1kg	65,00	35,00	44,00
Feijão tipo 2 — 1kg	169,40	145,00	152,00
Farinha de mandioca (Pinduca) 1kg	120,90	116,00	76,00
Farinha de trigo especial 1kg	99,60	105,00	105,00
Leite (Ninho) 400gr	398,90	394,00	395,00
Margarina (Primor) 500gr	—	208,00	205,00
Massa de tomate (Elefante) 140gr	60,10	87,00	77,00
Macarrão com ovos (Todeschini) 500gr	153,60	140,00	154,00
Óleo de soja 900ml	159,00	147,00	144,00
Ovos 1dz	99,00	85,00	130,00
Pasta dental (Kolyon) 50gr	117,30	85,00	97,00
Papel higiênico (Lord) 40m	—	20,00	24,60
Sal (Diana) 1kg	47,20	49,00	45,00
Sabão em pedra (Guafra)	32,90	36,00	29,50
Sabão em pó (Omo) 500gr	248,40	214,00	206,00
Tomate 1kg	175,50	120,00	125,00

Somados os preços dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, ontem (18) pela manhã, constatamos custo de CR\$ 2.381,00 no Chemin, CR\$ 2.416,50 no Druziki, CR\$ 2.657,00 no Lembrasul. Comparando-se os custos dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados verificamos aumento de 5,02% no Chemin, 5,98% no Druziki, e no Lembrasul 10,21%. O que resulta numa alta média de 7,07%.

Viva o Verão passeando de **Bicicleta**, saboreando os deliciosos **Sorvetes** caseiros Selecta do

Mercado Chemim

Na compra dos produtos para sorvete selecta acima de CR\$ 500,00 troque por um cupom e concorra a uma

Bicicleta Brisa Feminina
Sorteio dia 22/12/93

Boa sorte!

Receita Sorvete Chemim e Selecta

1 litro leite, 250gr de açúcar, 1 colher de sopa rasa de Liga. Bata no liquidificador em 3 minutos, divida em 3 vasilhas (Freezer por 4 horas). Retire do freezer um pote, bata na batedeira com uma colher de café de Emustab e uma colher de sopa rasa de Sabor. Bata bem por 5 minutos e repita a operação com os outros potes. Coloque frutas.

RESUMO

Data: 16 de novembro de 1993, 20 horas. Sessão Ordinária da Câmara Municipal.

Presenças: todos os vereadores, exceto Fidelina Rocha (PMDB), que justificou sua ausência em telefone. A administração esteve no Hospital Evangélico de Curitiba, acompanhando pessoa de seu bairro.

PROJETO APROVADO

Projeto de Lei n.º 021/93, do Legislativo, de autoria do vereador Edson Leucz (PP) que Regulamenta o Uso do Estacionamento nas Farmácias.

O Projeto foi aprovado por 10 votos favoráveis contra 1, tendo recebido Emenda da Comissão de Justiça e Redação. O vereador Lourival Netzel (PDT), votou contra o Regime de Urgência, contra o Parecer e contra o Projeto, justificando ser um exagero, em sua opinião, uma lei municipal obrigar que os veículos ao usarem o estacionamento das farmácias tenham que permanecer com o piscar de alerta ou a meia-luz ligada. Os demais vereadores votaram favoravelmente ao Projeto.

Transcrevemos, na íntegra, o Projeto de Lei n.º 021/93:

Projeto de Lei n.º 021/93
Data: 05.11.93
Súmula: Regulamenta o uso de estacionamento nas farmácias.

A Câmara Municipal de Campo Largo, Estado do Paraná, aprovou a seguinte lei:
Art. 1.º — Toda a farmácia deverá ter acesso demarcado para estacionamento exclusivo.

Art. 2.º — O tempo má-

ximo permitido neste estacionamento será de 15 minutos.

Art. 3.º — Durante o tempo em que o usuário estiver estacionado, deverá permanecer com o piscar de alerta ou a luz de cidade (meia luz) ligada.

Art. 4.º — No estacionamento deverá ser instalado placa indicativa com a seguinte inscrição: "Farmácia — permitido 15min, com luz de alerta ou meia-luz ligada".

Art. 5.º — Nos primeiros 60 (sessenta) dias da promulgação desta lei a fiscalização será instrutiva, após esta data, será punitiva como segue:

a) O tempo a que se refere o "caput" deste Artigo será contado a partir da colocação da Placa indicativa.

b) A multa será prevista de acordo com o Art. 181, incisos XXXIX, letra F, do Código Nacional de Trânsito.

c) A Prefeitura Municipal fica obrigada, no prazo máximo de 15 (quinze) dias, a providenciar a sinalização.

d) A penalidade referida no item "b", aplica-se de 2.ª a 6.ª feira, nos horários de expediente normal e nos domingos e feriados, somente nas farmácias de plantão.

Art. 6.º — A fiscalização será executada pela Polícia Militar de Campo Largo.

Art. 7.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, em órgão oficial do Município, revogadas as disposições em contrário.

Edifício da Câmara Municipal, em 05 de novembro de 1993.

Edson Leucz, vereador.
PEDIDO REJEITADO
Foi rejeitado, por sete votos contra quatro, o Pedido de Informações formula-

do pelo vereador Achilles Munaretto (PMDB), sobre o processo de desapropriação feito pelo Município contra a Cerâmica Campo Largo há mais de 10 anos. Os vereadores da situação justificaram o voto contrário ao Pedido em função da próxima instalação de uma Comissão Especial de Inquérito que investigará esse assunto. Alguns vereadores também elegeram o impedimento de Achilles para investigar a Comissão Especial de Inquérito sobre a Cerâmica Parolin, já que é parte interessada na questão, pois é casado com uma das herdeiras da quele patrimônio.

O vereador Achilles lamentou a votação dos colegas e informou que protocolará o mesmo Pedido da Prefeitura, para obter as informações a que tem direito qualquer cidadão campolarguense.

PEDIDOS APROVADOS

Foram aprovados três requerimentos dos vereadores

*** Um requerimento do vereador Achilles Munaretto

*** Que se proceda emplacamento de todas as ruas, avenidas, praças e logradouros públicos de nossa cidade, inclusive com placas indicativas das saídas para Curitiba, Ponta Grossa, Araucária, Balsa Nova.

*** Dois requerimentos do vereador Darci Andreassa

*** Pavimentação asfáltica de baixo custo, na Rua Abílio Monteiro, no Bairro Bom Jesus

*** Iluminação moderna, mais potente, na Rua José Sales Pinto, no Bairro Bom

Jesus.

TRIBUNA

PEDRO BARAUSSÉ

* Elogiou o trabalho do secretário municipal de Educação, Osvaldo Zotto, principalmente o esforço de sua Secretaria no treinamento e aperfeiçoamento dos diretores de escolas e da equipe administrativa, através do Programa Educação Nota 10, em convênio com a Universidade Católica do Paraná.

* Parabenizou o presidente da Associação de Moradores do Conjunto Partenope, Rubens Grütten, pelo excelente trabalho que vem desenvolvendo em prol da comunidade.

* Elogiou e agradeceu ao jornal O Metropolitano pela cobertura que vem dando ao esporte campolarguense e pela criação do Troféu Chuteira de Ouro, que premiou os atletas que foram destaques no Campeonato da Liga de Futebol Campolarguense neste ano de 1993.

* Barausse opinou que Achilles está apenas preocupado com interesses particulares de sua família, quando fez o pedido de Informações da Cerâmica Parolin. "O vereador deveria perguntar ao seu ex-prefeito Zanlorenzi, do seu Partido, o PMDB, ou ao seu novo líder, Newton Puppi, já que foram os dois que criaram esse problema para o Município."

EDSON LEUCZ

* Defendeu seu Projeto de Lei n.º 021/93 (Legislativo) que regulamenta o uso dos estacionamentos em frente as farmácias.

* Opinou que não há justificativa para o pedido de Informações de Achilles so-

Prefeituras assinam convênio com o MEC

Dezenove dos 47 municípios representados em Brasília pelo deputado Max Rosenmann (PDT/PR), assinaram (18), em convênios que totalizam CR\$ 85.609.799,00 junto ao Ministério da Educação.

Os recursos são provenientes do FND- Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, e serão destinados à realização de reformas, ampliação e adequação e escolas, compra de material didático e treinamento de professores.

Os projetos das prefeituras foram encaminhados ao MEC pelo deputado Rosenmann, e aprovados após rigorosa análise da delegação do Ministério da Educação no Paraná, por conselho técnico do MEC em Brasília, e

sansão pessoal do ministro Murilo de Avelar Hingel. "Esses recursos do FND existiam e dependiam do acordo de contas das prefeituras junto ao FCT e INSS para serem liberados. Com a composição destas dívidas as prefeituras ficaram habilitadas a solicitar verbas para seus projetos e nosso trabalho foi estimular, encaminhar e acompanhar os trâmites desse mesmo em Brasília", ressaltou Rosenmann.

As prefeituras que hoje estão assinando o convênio em Brasília são: Araucária (9.400.000,00); Balsa Nova (5.000.000,00); Campina Grande do Sul (6.000.000,00); Bocaiuva do Sul (3.537.523,00); Cruz Machado (2.052.518,00); Itaperussu (6.000.000,00); Mogi Mirim (2.428.654,00); Nova Londrina

(4.247.500,00); Pirai do Sul (4.536.000,00); Pitanga (8.475.000,00); Porto Vitória (335.000,00); Quatro Barras (3.714.708,00); Tunas (5.000.000,00); Almirante Tamandaré (7.465.000,00); Guaripirama (3.932.500,00); Mandrituba (1.462.924,00); Terra Roxa (9.075.517,00); e Jardim Alegre (2.946.963,00) este último com convênio já assinado.

"Continuo trabalhando com muito empenho e entusiasmo pelo Paraná, independentemente da crise nacional. As verbas do FND são um direito que as prefeituras têm para enfrentar os graves problemas na área de educação. Nada mais justo que realizarem projetos solicitando ajuda do MEC. A educação deve ser prioritária", lembra Rosenmann.

Previdência vai pagar diferença no salário entre 1988 a 1991

A Prefeitura Municipal recebeu circular do Ministério da Previdência Social, informando que o ministro Antonio Brito está empenhado em definir o financiamento para a cobertura da despesa estimada em 3,6 bilhões de dólares para garantir o pagamento de um salário mínimo a cada beneficiário rural ou urbano. O Supremo Tribunal Federal deu ganho de causa a um beneficiário e a Previdência Social decidiu estender o benefício a todos os aposentados e pensionistas, cobertos pelos períodos de outubro de 1988 a abril de 1991, com o pagamento das diferenças que fizeram a solicitação administrativa, de acordo com orientações que serão expedidas ainda em dezembro de 1993.

Da mesma forma, informo que a Previdência Social, embora reconhecendo que a decisão do Supremo assegurou direito apenas a um beneficiário, que o requerera em juízo, decidiu estender a todos os aposentados e pensionistas, cobertos pelos períodos de outubro de 1988 a abril de 1991, com o pagamento das diferenças que fizeram a solicitação administrativa, de acordo com orientações que serão expedidas ainda em dezembro de 1993.

Acrescento que estou empenhado em definir o financiamento para a cobertura da despesa, reconhecida como líquida e certa pelo Governo do Presidente Itamar Franco, mesmo levando em conta que os dispêndios são elevados e que, em princípio, não tinham sido incluídos na proposta da Previdência Social para 1994. Isto está exigindo novos esforços e negociações para que créditos suplementares sejam definidos.

Boletim da Câmara

RESUMO

PEDRO BARAUSSÉ

* Elogiou o trabalho do secretário municipal de Educação, Osvaldo Zotto, principalmente o esforço de sua Secretaria no treinamento e aperfeiçoamento dos diretores de escolas e da equipe administrativa, através do Programa Educação Nota 10, em convênio com a Universidade Católica do Paraná.

* Parabenizou o presidente da Associação de Moradores do Conjunto Partenope, Rubens Grütten, pelo excelente trabalho que vem desenvolvendo em prol da comunidade.

* Elogiou e agradeceu ao jornal O Metropolitano pela cobertura que vem dando ao esporte campolarguense e pela criação do Troféu Chuteira de Ouro, que premiou os atletas que foram destaques no Campeonato da Liga de Futebol Campolarguense neste ano de 1993.

* Barausse opinou que Achilles está apenas preocupado com interesses particulares de sua família, quando fez o pedido de Informações da Cerâmica Parolin. "O vereador deveria perguntar ao seu ex-prefeito Zanlorenzi, do seu Partido, o PMDB, ou ao seu novo líder, Newton Puppi, já que foram os dois que criaram esse problema para o Município."

EDSON LEUCZ

* Defendeu seu Projeto de Lei n.º 021/93 (Legislativo) que regulamenta o uso dos estacionamentos em frente as farmácias.

* Opinou que não há justificativa para o pedido de Informações de Achilles so-

o pagamento de um salário mínimo, retroativo e anterior, três vezes maior que os famosos 147%, com custos inicialmente estimados em 3 bilhões e 600 milhões de dólares.

Da mesma forma, informo que a Previdência Social, embora reconhecendo que a decisão do Supremo assegurou direito apenas a um beneficiário, que o requerera em juízo, decidiu estender a todos os aposentados e pensionistas, cobertos pelos períodos de outubro de 1988 a abril de 1991, com o pagamento das diferenças que fizeram a solicitação administrativa, de acordo com orientações que serão expedidas ainda em dezembro de 1993.

Acrescento que estou empenhado em definir o financiamento para a cobertura da despesa, reconhecida como líquida e certa pelo Governo do Presidente Itamar Franco, mesmo levando em conta que os dispêndios são elevados e que, em princípio, não tinham sido incluídos na proposta da Previdência Social para 1994. Isto está exigindo novos esforços e negociações para que créditos suplementares sejam definidos.

Antônio Brito, Ministro de Estado da Previdência Social

Antônio Brito, Ministro de Estado da Previdência Social

Antônio Brito, Ministro de Estado da Previdência Social

Antônio Brito, Ministro de Estado da Previdência Social

Antônio Brito, Ministro de Estado da Previdência Social

Antônio Brito, Ministro de Estado da Previdência Social

Antônio Brito, Ministro de Estado da Previdência Social

Antônio Brito, Ministro de Estado da Previdência Social

Antônio Brito, Ministro de Estado da Previdência Social

Antônio Brito, Ministro de Estado da Previdência Social

Antônio Brito, Ministro de Estado da Previdência Social

Antônio Brito, Ministro de Estado da Previdência Social

Antônio Brito, Ministro de Estado da Previdência Social

Antônio Brito, Ministro de Estado da Previdência Social

Antônio Brito, Ministro de Estado da Previdência Social

Antônio Brito, Ministro de Estado da Previdência Social

Antônio Brito, Ministro de Estado da Previdência Social

Antônio Brito, Ministro de Estado da Previdência Social

Antônio Brito, Ministro de Estado da Previdência Social

Antônio Brito, Ministro de Estado da Previdência Social

Antônio Brito, Ministro de Estado da Previdência Social

Antônio Brito, Ministro de Estado da Previdência Social

Antônio Brito, Ministro de Estado da Previdência Social

Antônio Brito, Ministro de Estado da Previdência Social

Antônio Brito, Ministro de Estado da Previdência Social

Antônio Brito, Ministro de Estado da Previdência Social

Determinei ao Instituto Nacional do Seguro Social que conclua ainda em novembro as instruções e procedimentos para que os atrasados possam ser requeridos.

Ressalto, por oportuno, que a decisão adotada pela Previdência Social, segundo a orientação do presidente Itamar Franco, evitará que aposentados e pensionistas recorram à Justiça e precisem contratar advogados, o que implicaria em novas demoras e despesas adicionais para os trabalhadores.

Solicito a V. Exa., dar ciência desses fatos aos seus municípios, principalmente aqueles ligados às atividades rurais, informando-os e tranquilizando-os, evitando-se que se convertam em massa de manobra de lideranças ou de profissionais inescrupulosos, que se aproveitem de sua boa fé. Tenho certeza de que a Previdência Social resgatará mais este passivo, como resgatou os dos 147%, os do buraco negro dos benefícios repensados e das sentenças transitadas em julgado.

Atenciosamente

Antônio Brito, Ministro de Estado da Previdência Social